

Veículo	: HOJE EM DIA – ECONOMIA – PÁG 09
Local	: BELO HORIZONTE / MG
Data	: 08/10/2009

INOVATEC

Minas começa a exportar transmissor de TV digital

LUCIANA REZENDE
REPÓRTER

A empresa mineira Linear Equipamentos Eletrônicos, sediada em Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas, fechou, no final de setembro, o primeiro contrato de exportação do transmissor de TV digital no padrão nipo-brasileiro, batizado de multiplexador IS-DB-T (Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial). O produto será instalado em emissoras de TV digital do Peru, com uma potência de 1,2 quilowatts (kW). O total de aparelhos comercializados e o valor da transação não foram informados pela gerente de marketing da Linear, Renata Lewicki, presente na Inovatec - Feira de Inovação Tecnológica, realizada até amanhã, no Expominas, em Belo Horizonte. Ela ressalta, no entanto, que a Linear tem grande expectativa para a expansão dos negócios na América do Sul, principalmente após anúncio, na última terça-feira, da adoção do modelo nipo-brasileiro pela Venezuela.

O país é o quarto no continente a aderir ao padrão digital ISDB-T, seguindo as decisões de Brasil, Peru, Chile e Argentina. Segundo o Governo brasileiro, as negociações também estariam adiantadas com Equador e Cuba. "O cenário que está se pintando está muito bom para nós, já que os países da América do Sul optaram pelo padrão brasileiro. O mercado é promissor para as

exportações", avalia o desenvolvedor de negócios do Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), Leandro Guerzoni. O Inatel é o responsável pela criação da tecnologia do transmissor digital, em parceria com a Linear, que é quem vende o produto. A empresa é um dos maiores fabricantes de transmissores de televisão da América Latina.

E agora pretende se consolidar na liderança do segmento de alta definição. "No Brasil, já temos 35 transmissores digitais instalados. Nos Estados Unidos, são 180 equipamentos no padrão ATSC. Eles são montados em nossa fábrica, na cidade de Elgin. Agora, entraremos no Peru e, em breve, no Chile. Já temos um grande mercado analógico nesses países e vamos expandir com o digital", revela Renata. Ela acredita que as negociações se intensifiquem nos próximos meses, quando a Linear participa de feiras tecnológicas na Argentina (no fim de outubro) e no Chile (novembro). Os negócios com a Venezuela também devem ser iniciados após a assinatura de um acordo de cooperação entre os governos brasileiro e venezuelano, prevista para o dia 17.

Renata ainda lembra que, já de olho em um mercado aquecido, a empresa inaugurou sua segunda fábrica no município mineiro, em ju-

nho deste ano. "A ideia era mesmo ampliar a capacidade de produção do transmissor, pensando no mercado interno e na possibilidade de exportações do padrão brasileiro", relata a gerente de marketing. Ela, no entanto, não soube informar quantos empregados foram contratados para a nova unidade nem o valor do investimento.

No estande da empresa na Inovatec, foram apresentadas outras possibilidades de utilização da tecnologia desenvolvida para a televisão de alta definição. Uma das novidades era o micro-ondas IS-DB, transmissor de refrigeração líquida que transporta sinais para TV digital no padrão brasileiro. Outras seis empresas do Arranjo Produtivo Local (APL) de Santa Rita do Sapucaí estão reunidas em um estande no Expominas, com produtos e programas nas áreas de tecnologia e de inovação. ☉

Segundo o Governo brasileiro, as negociações também estariam adiantadas com Equador e Cuba.